



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE *UROCHLOA* SPP. NA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES HERBÁCEAS NA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**LIMA; Mariana Damazio <sup>1</sup>, LELES; Paulo Sérgio dos Santos <sup>2</sup>**

### RESUMO

Resumo RAIC 2020/2021 Código do projeto: PVF1791-2020 Um dos maiores desafios da restauração florestal tem sido o controle de plantas herbáceas de áreas ocupadas originalmente pastagem ou foram mal manejadas anteriormente. Isso ocorre, pois essas áreas tendem a apresentar domínio por espécies do gênero *Urochloa spp.* Que crescem em condições das altas luminosidades das regiões tropicais, e com isso tem facilidade de extrair nutrientes e água e ocupam rapidamente o solo dificultando que outras espécies estabeleçam na área. Objetivou-se avaliar os efeitos de três estratégias de controle de *Urochloa sp.* na composição florística de outras espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas na formação de povoamentos visando contribuir para restauração da mata atlântica. O experimento foi realizado na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), localizada no município de Cachoeiras de Macacu, estado do Rio de Janeiro. Iniciou-se em maio 2017, com três estratégias de controle: T1 - mecânico, realizado com coroamentos manual ao redor das plantas das espécies arbóreas e roçada; T2 - químico com aplicação do herbicida glyphosate na dose de 1,44 kg. ha<sup>-1</sup>, e localizadamente capina; T3 - integrado, com aplicação de glyphosate em área total antes do planto das mudas, cultivo de espécies leguminosas seguidas de roçada. Cada tratamento foi formado por 3 unidades experimentais de 14,3 x 15,0 m. A amostragem foi feita aos 3,5 anos após o plantio. Foi utilizado gabarito de madeira de 1 x1m, para coletar 5 amostras por unidade experimental, totalizando 15 amostras por tratamento. Após coleta e processamento, foram avaliados os parâmetros fitossociológicos, com base no Valor de importância (IV) pela soma da densidade, frequência e dominância relativa. Foram encontradas 11 famílias e 19 espécies (2 não identificadas), 36% das espécies foram encontradas nos três tratamentos, sendo 32% exclusivas do tratamento químico, e apenas 5% e 10% exclusivas dos tratamentos mecânico e integrado, respectivamente. Observou que o tratamento químico apresentou melhor

<sup>1</sup> UFRRJ, maridamazio.26@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, psantosleles@gmail.com

desempenho no controle de plantas da família Poaceae, e permitiu presença de maior diversidade de espécies herbáceas. Análise comparativa entre os tratamentos mostrou que o químico apresentou diferença significativa para maior riqueza de espécies, comparada ao mecânico e ao integrado. Conclui-se que a estratégia de controle com predominância do uso de glyphosate no controle das plantas daninhas apresentou maior controle sobre as plantas de *Urochloa* sp., permitindo chegada de maior quantidade e diversidade de espécies herbáceas na área, aos 3,5 anos após o plantio das mudas das espécies arbóreas.

**PALAVRAS-CHAVE:** reflorestamento, *Urochloa* spp, controle químico